

UM ESTUDO EM FILIPENSES

Filipenses 1:1-10

Freqüentemente lemos passagens nas Escrituras e damos pouca ou nenhuma importância ao significado das palavras que lemos. Tantos termos das Escrituras se tornaram tão comuns em nossos pensamentos, que nós nunca paramos para considerar o que estas palavras realmente significam. Sendo tão descuidados em nossas leituras das Escrituras, perdemos grandes bênçãos, ao não considerarmos as palavras individuais (individualmente) que lemos.

Em seu livro, "ESTUDOS DE PALAVRAS NO NOVO TESTAMENTO GREGO", Kenneth Wuest demonstra a riqueza do texto grego que normalmente se perde quando estes textos são traduzidos para outras línguas. Gostaria de compartilhar alguns dos pensamentos que o Sr. Wuest apresenta em seus comentários da carta de Paulo aos Filipenses.

Servos

Em Filipenses 1:1, Paulo chama Timóteo e a si mesmo de "SERVOS" de Jesus Cristo. A palavra grega usada aqui, e a construção desta passagem nos diz que eles eram servos por natureza. A palavra grega servo traduzida é DOULOS e refere-se a uma pessoa presa a outra. Paulo estava amarrado (atado) a Jesus Cristo com as faixas de um amor constrangedor. Esta palavra refere-se a alguém nascido em escravidão. Paulo herdou a escravidão ao pecado de seus pais e a posição de um escravo de amor do Senhor Jesus Cristo por sua identificação com Ele (Rm. 6:3-4). Esta palavra refere-se a alguém que está ligado a uma relação com outro que só a morte pode quebrar (romper). A relação de Paulo (Saulo) com Satanás foi quebrada por sua identificação com Cristo na Sua morte. Ele agora está num relacionamento com Jesus Cristo que permanecerá para sempre, uma vez que Cristo não pode morrer novamente. (Aqui está outra indicação das palavras gregas que o Espírito Santo escolheu que indica a segurança que o crente tem em seu relacionamento com Jesus Cristo.) Esta palavra grega refere-se a alguém cuja vontade foi absorvida pela vontade de outrem. A vontade de Paulo tinha sido submetida à vontade de Satanás uma vez; agora, a sua vontade se submetera à de Deus. DOULOS refere-se a alguém que serve a outro independente de seus próprios interesses. Paulo servia a Satanás em detrimento de seus próprios interesses. Ele agora serve o Senhor Jesus Cristo com uma completa preocupação, não considerando os seus próprios interesses (Atos 20:24).

Todo crente foi chamado para ser servo de Jesus Cristo. Podemos nos ver na condição de Paulo, antes dele ter sido salvo, porque éramos servos do pecado e de Satanás e servíamos a estes mestres em detrimento de nossos próprios interesses. Agora que somos salvos, devemos servir a Cristo com esta mesma vontade, não considerando os nossos próprios interesses.

Por que é tão difícil para o crente viver para Deus, quando antes de ser salvo, nunca pensou o quão fielmente ele se dera ao serviço de seu dono, Satanás? Sejamos como Paulo (I Coríntios 11:1) em sua devoção a Ele, que nos ama e que Se deu a Si mesmo por nós.

Santo

Esta carta dos Filipenses foi escrita aos "SANTOS" em Cristo Jesus que estavam em Filipos (v.1). A palavra "santo" é a tradução da palavra grega que significa SEPARAR ou, AQUELES SEPARADOS.

Os gregos separavam edifícios para serem templos, consagrando-os para propósitos não-seculares. Estes tornaram-se objetos de veneração e reverência. Assim, os Santos são pecadores crentes separados do pecado para a santidade e separados de Satanás para Deus. Portanto, um crente é separado para a comunhão sagrada e serviço de Deus. A palavra "santo" como uma designação de um crente, chama a nossa atenção imediatamente ao fato da responsabilidade de cada crente: a de viver uma vida separada. As palavras "santo", "santificar" e "sagrado" são todas traduções desta mesma raiz grega. Todas elas falam da separação absoluta do mal e da dedicação a Deus que deve ser sempre verdadeira no crente.

Se você foi salvo hoje, você é um Santo de Deus. Isto é, foi separado de Satanás para Deus e do pecado para a santidade. Nós não somente fomos separados da seviência ao pecado, mas fomos separados para o serviço de Cristo.

Bispos e Diáconos

Esta carta não foi só endereçada aos "SANTOS" que viviam em Filipos, mas Paulo também a endereçou aos "BISPOS" E "DIÁCONOS". A palavra "BISPO" é a tradução de uma palavra grega usada numa atividade secular, como um engenheiro civil ou oficial militar. Esta palavra era usada de um supervisor em qualquer capacidade e significa "SUPERVISIONAR". Este título indicava a responsabilidade e a atividade do cargo, a de supervisionar o bem-estar da igreja local.

A palavra "DIÁCONO" é a palavra em português para um termo grego que foi usado para um servo. Ela cobria tanto escravos como servos assalariados. Representava um servo, não em seu relacionamento com o seu senhor, mas com a sua atividade. A mesma palavra é traduzida "MINISTRO" em I Co.3:5, II Co.3:6 e Ef.3:7. Nesta carta aos Filipenses, ela refere-se a uma classe distinta de cargos da igreja.

Hoje, Cristo deu ao Seu Corpo, pastores em vez de bispos, quando se refere àquele que ministra espiritualmente para a igreja local (Efésios 4:7,11).

Graça

A palavra grega para "GRAÇA" é maravilhosa. O arcebispo Trench diz sobre a graça: "O grego não tem nenhuma palavra para expressar mais distintamente este sentimento do que esta (palavra)". Quando esta palavra é escrita no Novo Testamento, pode-se repetir a afirmação de Trench, substituindo-se a palavra "grego" pela palavra "Deus". Podemos dizer: "DEUS NÃO TEM NENHUMA PALAVRA PARA EXPRESSAR MAIS DISTINTAMENTE ESTE SENTIMENTO DO QUE ESTA (PALAVRA)". A graça era usada entre os gregos pagãos referindo-se a um favor feito por um grego a outro, por pura generosidade, do coração, e com nenhuma esperança de recompensa. Quando ela é usada no Novo Testamento, refere-se àquele favor que Deus fez no Calvário quando Ele desceu de Seu trono de julgamento para tomar sobre Si mesmo a culpa e a pena do pecado do homem. No caso do grego, o favor sempre era feito para um amigo, nunca para um inimigo. No caso de Deus, era um inimigo, o pecador, a quem o favor foi feito (Romanos 5:10). Deus não tem restrição alguma com a salvação que Ele obteve para o homem na cruz. A salvação é dada ao pecador que crê por pura generosidade do coração de Deus. A palavra grega se refere a uma ação que ia além do que geralmente era esperado, e que era, portanto, louvável. Que grandiosa descrição disto se deu na Cruz!!! A graça falada em Filipenses 1:2 é a graça santificadora, aquela parte da salvação dada ao santo na qual Deus o faz crescer à semelhança de Cristo, através do ministério da Palavra aplicada e pelo Espírito Santo.

Cooperação

Filipenses 1:5 fala da "COOPERAÇÃO" no evangelho que aqueles santos filipenses tinham com Paulo desde o começo de seu conhecimento até o momento em que Paulo estava escrevendo esta carta. A palavra "cooperação" no grego original, significa uma CO-PARTICIPAÇÃO EM UM INTERESSE E ATIVIDADE COMUNS. Este era o significado da palavra quando a Bíblia foi traduzida ao português. A palavra em português perdeu muito do seu significado original nos círculos religiosos, embora tivesse sido conservado na fraseologia acadêmica. A palavra "comunhão" hoje, geralmente significa companheirismo ou relacionamento entre indivíduos. Mas a cooperação referida nesta passagem era a co-participação dos filipenses com Paulo, com um interesse e atividade comuns, de pregar o evangelho. Este interesse e atividade comuns estava no progresso do evangelho. Os Filipenses apoiaram Paulo com as suas orações e finanças, enquanto se empenhava em seus trabalhos missionários. É por estas coisas que Paulo está agradecendo a Deus, e isto faz parte de "TODAS AS VEZES QUE ME LEMBRO DE VÓS" (v.3), pelo qual ele é agradecido. Esta co-participação na obra de propagação do evangelho se deu desde o primeiro dia, quando Lídia abriu a sua casa para a pregação da Palavra (Atos 16:15), até o momento em que Paulo estava escrevendo esta carta. Paulo era grato a Deus por toda a ajuda deles e estava agradecendo a eles, também (veja Filipenses 4:15-16).

Aproveis As Coisas Excelentes

Em Filipenses 1:10, Paulo usa a palavra grega que se refere ao ato de testar algo com o propósito de aprová-la; portanto, APROVAR DEPOIS DE TESTAR. Neste versículo 10, a palavra se refere à habilidade dos santos de analisar cuidadosamente ou testar certas coisas e então, reconhecer seu valor antes de por o seu selo de aprovação sobre elas. A expressão "AS COISAS QUE SÃO MAIS EXCELENTES" vem de uma expressão que significa CARREGAR EM DUAS MANEIRAS, portanto, DIFERENCIAR. Paulo estava dizendo àqueles Santos para APROVAREM (depois de testar) AS COISAS QUE DIFEREM. Paulo refere-se a mais do que aqueles conceitos morais e ações espirituais que envolvem um discernimento delicado e profundo a reconhecer. É verdade, aqueles Santos deveriam ser capazes de discernir as verdades espirituais mais profundas relativas à sua conduta cristã, mas Paulo tinha algo mais em mente. Ele estava pensando nos diferentes programas e instruções que Deus havia dado aos Seus Santos nas diferentes dispensações. Isto era portanto, o mesmo que Paulo tinha em mente quando escreveu II Tm.2:15. Nesta passagem, Paulo diz àquele jovem pastor: "PROCURA APRESENTAR-TE A DEUS APROVADO, COMO OBREIRO QUE NÃO TEM DE QUE SE ENVERGONHAR, QUE MANEJA BEM A PALAVRA DA VERDADE". Aqueles Santos filipenses deviam olhar profundamente para os mandamentos que Deus havia dado a Israel sob o programa do reino e então, olhar para os Seus mandamentos dados por Paulo para esta época em que eles viviam. Eles deveriam TESTAR ESTES MANDAMENTOS para ver o que pertencia à presente dispensação, e o que pertencia à outra dispensação. Somente aqueles mandamentos que são para os membros do Corpo de Cristo (aqueles encontrados nas Epístolas de Paulo) deviam ser executados pelos santos daquela dispensação.

Nós, como os filipenses, devemos TESTAR AS COISAS QUE DIFEREM nas Escrituras e APROVAR aquelas que passarem no teste, como parte da mensagem secreta dada a Paulo por revelação de nosso Senhor no céu. Nada que não for parte desta revelação secreta é parte do programa profético e será cumprida quando Deus retornar a Seu programa terrestre, após o arrebatamento do Corpo de Cristo, que encontrará o nosso Senhor nos ares (I Tessalonicenses. 4:17).

Conclusão

Se pudéssemos compreender todo o significado das palavras que lemos enquanto estudamos as Escrituras, teríamos uma maior compreensão do que o nosso Senhor quer que saibamos, com relação às Suas instruções para os membros do Corpo de Cristo. Reexaminemos as nossas vidas como santos de Deus, para ver se somos verdadeiramente separados do pecado, e se estamos servindo a Cristo com o mesmo fervor com que servíamos a Satanás e o pecado antes de sermos salvos.

por Pastor Marvin Duncan, editado